



## APRESENTAÇÃO

### Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **terceira semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Física, Filosofia, Sociologia, História, Projeto de Vida e Educação Física**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Na semana passada, conhecemos algumas das realizações de Anísio Teixeira, no âmbito da educação, onde propôs e executou medidas para democratizar o ensino brasileiro, além de defender a experiência do aluno como base do aprendizado.

Para o educador e filósofo Anísio Teixeira, não se aprende apenas ideias ou fatos na escola, mas também atitudes e senso crítico.

A “pílula anisiana” de hoje será voltada para o espaço escolar, um local em que ocorre:

**“[...] uma educação em mudança permanente, em permanente reconstrução.” (ANÍSIO TEIXEIRA).**

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

## I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

### TEXTO

#### A Modernidade

O paradigma cultural da modernidade constituiu-se entre o século XVI e finais do século XVIII coincidindo, aproximadamente, com a emergência do capitalismo enquanto modo de produção dominante nos países da Europa (Santos,1995). Podem-se distinguir três períodos neste processo. O primeiro, cobrindo todo o século XIX, o período do capitalismo liberal. [...] Por ser um projeto muito rico, a modernidade é capaz, inclusive, de movimentos contraditórios e complexos que podem ser compreendidos a partir da interação de dois princípios gerais: o da regulação e o da emancipação. Cada um desses "pilares", por sua vez, também é constituído pela articulação de três outros princípios secundários que se relacionam entre si. O pilar da regulação é constituído pelos princípios do estado (formulado por Hobbes), do mercado (desenvolvido por Locke) e o da comunidade (presente na obra de Rousseau). Por sua vez, o pilar da emancipação seria formado por três lógicas de racionalidade: a racionalidade estético-expressiva da arte e da literatura; a racionalidade moral-prática da ética e do direito; e a racionalidade cognitivo-instrumental da ciência e da técnica.

A racionalidade estético-expressiva articula-se, privilegiadamente, com o princípio da comunidade, onde se condensam as ideias de identidade e comunhão, intimamente relacionados a contemplação estética. Já a racionalidade moral-prática conecta-se, preferencialmente, ao princípio do Estado, e a racionalidade cognitivo-instrumental corresponde-se ao princípio do mercado; tanto porque nele se condensam ideias de individualidade e concorrência - centrais ao desenvolvimento da técnica - como pela conversão da ciência numa força produtiva a partir do século XVIII. A partir da articulação desses princípios entre si, e da proposta de maximização das potencialidades inerentes a cada um deles, a modernidade construiu um ambicioso e revolucionário projeto cultural, que buscou transformar a face da Terra pela fé na ciência e na técnica aplicadas às forças produtivas; nas relações liberais de mercado como capazes de implementar um estado justo e próspero; na positividade do progresso e na sua constante renovação e superação. No entanto, o que se observou é que, ao invés dos princípios coexistirem harmoniosamente, sinergicamente, eles se sobrepuseram uns aos outros, levando o processo a um desequilíbrio. Por exemplo, no período do capitalismo liberal, houve um desenvolvimento sem precedentes do princípio do mercado, atrofiando o princípio da comunidade e pressionando o estado a uma resignificação de seu papel. Assim, o princípio de comunidade, como formulado por Rousseau, baseado na igualdade entre os homens e na organização soberana da sociedade, reduziu-se a um complexo jogo de interesses particulares organizados dentro de um conceito empobrecido de sociedade civil, manipulado pelas forças de mercado. No domínio do princípio da emancipação, observou-se, por exemplo, a elitização da cultura, conjugada à ideia da existência e valorização de uma "cultura nacional". Também houve a conversão da ciência numa força produtiva estreitamente vinculada e a serviço do mercado. Já no âmbito da racionalidade moral e prática, consolidou-se a microética liberal que contribuiu para a legitimação de um estado a serviço do mercado. Assim, os vários princípios interagindo entre si não foram capazes de cumprir com as propostas modernas que visavam, entre outros objetivos, a prosperidade social a partir do desenvolvimento da técnica, da ciência aplicada e do livre mercado.

Se por um lado a ciência e a técnica avançaram, talvez, além do esperado, a contrapartida de prosperidade social e cultural não se concretizou. Avaliar se esses objetivos ainda são pertinentes e se a modernidade ainda tem condições de cumpri-los é uma tarefa árdua que necessita ser feita, para que se possa compreender a existência, configuração e, mesmo necessidade, de um novo paradigma dito pós-moderno. Para avaliar se há a exaustão do paradigma moderno e o surgimento de um novo paradigma, cumpre ainda observar quais são os pressupostos e fundamentos filosóficos da modernidade e em que medidas estes se encontram transformados, alterados no contexto de uma nova articulação da realidade, uma pós-modernidade. Segundo Gianni Vattimo, [...] a modernidade caracteriza-se, de fato, por ser dominada pela ideia da história do pensamento como uma 'iluminação' progressiva, que se desenvolve com base na apropriação e na reapropriação cada vez mais plena dos 'fundamentos', que frequentemente são pensados também como as 'origens', de modo que as revoluções teóricas e práticas da história ocidental se apresentam e se legitimam na maioria das vezes como 'recuperações', renascimentos, retornos. É a partir da noção de "superação" que a modernidade legitima este desenvolvimento, esta iluminação progressiva do pensamento, que se reapropria e ressignifica o seu próprio fundamento e origem. A modernidade também se caracteriza por ser a "época da história" em oposição à visão naturalista e cíclica do curso do mundo, fato que pode ser entendido a partir do processo de secularização e de autonomização do pensamento, nos domínios da ciência e da técnica (Vattimo, 1996).

Disponível em: [scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-64451993000300010](https://scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451993000300010). Acesso em: 08 jul. 2020. (Adaptado).

## II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

### Explorando o texto!

01. Analise o fragmento e responda à questão proposta: “[...] a modernidade construiu um ambicioso e revolucionário projeto cultural, que buscou transformar a face da Terra pela fé na ciência e na técnica aplicadas às forças produtivas; nas relações liberais de mercado como capazes de implementar um estado justo e próspero; na positividade do progresso e na sua constante renovação e superação. Assim, os vários princípios interagindo entre si não foram capazes de cumprir com as propostas modernas que visavam, entre outros objetivos, a prosperidade social a partir do desenvolvimento da técnica, da ciência aplicada e do livre mercado.” De acordo com o texto, identifique e analise quais as principais mudanças trazidas pela modernidade.

Disponível em: [scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-64451993000300010](https://scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451993000300010). Acesso: 08 jul.2020.

02. (EMITec/SEC/BA - 2013). “O crescimento populacional excessivo tem feito com que o ser humano consuma quase tudo aquilo que o planeta tem para oferecer. Com uma população tão grande, é quase utópico imaginarmos uma produção de alimentos suficiente e sem impacto algum. Os impactos causados pelo ser humano são muitos, mas é possível reduzi-los. O ideal é que daqui a algum tempo, os nossos estudos e pesquisas consigam descobrir uma forma de produzir alimentos de forma eficiente e sem impactos no meio ambiente”.

Disponível em: <http://www.cultivando.com.br/os-impactos-da-agricultura/>. Acesso em: 26 set. 2013.

O crescimento populacional requer uma atenção no que diz respeito à satisfação das suas necessidades, para isso a utilização ética dos recursos é uma prerrogativa para a relação produção e sustentabilidade. Relacione a produção de alimentos à poluição dos recursos hídricos.

## Vamos continuar praticando!

03. (EMITec/SEC/BA - 2019) Analise o fragmento do texto e responda a questão a seguir: “A modernidade caracteriza-se, de fato, por ser dominada pela ideia da história do pensamento como uma 'iluminação' progressiva, que se desenvolve com base na apropriação e na reapropriação cada vez mais plena dos 'fundamentos', que frequentemente são pensados também como as 'origens', de modo que as revoluções teóricas e práticas da história ocidental se apresentam e se legitimam na maioria das vezes como 'recuperações', renascimentos, retornos”. Segundo o raciocínio do trecho acima, que alternativa abaixo melhor caracteriza a modernidade:

- a) Racionalismo, Renascimento, Iluminismo e Emancipação.
- b) Emancipação, obscurantismo, revolução científica e teocentrismo.
- c) Revolução científica e industrial, fé como critério de verdade e Renascimento.
- d) Iluminismo, Renascimento, obscurantismo e teocentrismo.
- e) Geocentrismo, teocentrismo, Renascimento e Emancipação.

04. (EMITEC/2019) Dentre as várias correntes de pensamento que coabitaram na Modernidade, destacaram-se sobretudo:

- a) O Racionalismo e o Iluminismo.
- b) O Iluminismo e o Teocentrismo.
- c) O Antropocentrismo e o Geocentrismo.
- d) O Heliocentrismo e o Iluminismo.
- e) O Racionalismo e o Empirismo.

### III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Filosofia adotado pela Unidade Escolar.

- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

**Metáfora do Relógio.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4B5592kEe8>. Acesso em: 14 ago. 2019.

**A Filosofia Moderna e os Novos Valores para a Ciência.** Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/7001>. Acesso em: 08 set. 2020.

- Para saber mais acesse o link:

**Filosofia Moderna – Escolas, Filósofos e Problemas Filosóficos.** Disponível em: <https://www.estudopratico.com.br/filosofia-moderna-escolas-filosofos-e-problemas-filosoficos/>. Acesso em: 08 set. 2020.

### IV. GABARITO COMENTADO

#### GABARITO COMENTADO

**Questão 01.** Discorrer livremente e criticamente sobre as principais mudanças ocorridas na passagem da idade média para a idade moderna, como o desenvolvimento da técnica e da ciência, a mudança de

concepção do teocentrismo para o antropocentrismo e do geocentrismo para o heliocentrismo, além das mudanças no âmbito cultural e literário trazidas pelo Renascimento e, mais tarde o Iluminismo.

**Questão 02.** A modernização da agricultura brasileira provoca a eliminação de extensas áreas de cobertura vegetal original, contribuindo para a aceleração dos processos de erosão, o uso indiscriminado das queimadas deteriora a fertilidade natural dos solos e o uso excessivo de fertilizantes e agrotóxicos causa poluição dos recursos hídricos. O uso dos recursos naturais de forma sustentável deve ser recorrente nas ações associadas a produção agrícola e na pecuária.

**Questão 03.** Alternativa: a. Entre as características que fundamentam a idade moderna, a chamada modernidade, destacam-se o Racionalismo na filosofia, o Iluminismo e o Renascimento nas artes e na literatura e as ideias a eles subjacentes como a emancipação, a autonomia e a revolução.

**Questão 04.** Alternativa: e. No pensamento moderno, várias correntes de pensamento coabitaram com o advento renascentista e iluminista, no entanto, duas destacaram-se, exatamente por sua oposição de concepção: O racionalismo francês que defendia a razão humana como fonte do conhecimento e o empirismo inglês que defendia a experiência como fonte do conhecimento humano.